



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Curvas de crescimento de frangos de corte machos e fêmeas em programas de restrição alimentar tardia
Autor	YURI KATAGIRI DALMORO
Orientador	ALEXANDRE DE MELLO KESSLER

O programa de restrição alimentar compõe uma estratégia para reduzir a quantidade de alimentos (restrição quantitativa) ou a quantidade de nutrientes consumidos (restrição qualitativa) para o controle do crescimento e eficiência alimentar de frangos de corte. Dois experimentos foram conduzidos, um com 360 pintos (Cobb 500) machos e outro com 360 fêmeas, cada um em 30 boxes de 1 m². Para machos e fêmeas o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, seis repetições, cada uma com 12 animais cada, mantidos em sala climatizada, com água à vontade. As dietas padrão foram formuladas de acordo com as necessidades nutricionais para o sexo e a linhagem. A restrição alimentar foi dos 28 aos 42 dias de idade das aves, sendo quantitativa, onde a oferta de alimentos foi de 90% do consumo à vontade, e qualitativa, onde a concentração da dieta foi de 90% dos nutrientes com base na dieta padrão, diluindo-a com farelo de trigo. Para os dois sexos os tratamentos foram: I) sem restrição alimentar 1-42 d; II) restrição por quantidade 28-35 d; III) restrição por qualidade 28-35 d; IV) restrição por quantidade 28-42 d; V) restrição por qualidade 28-42 d. Antes da restrição as aves receberam dieta padrão à vontade. O consumo de ração e ganho de peso foram avaliados semanalmente. O período de avaliação foi de 1 a 42 d. As curvas de crescimento para o ganho de peso corporal e o consumo de ração foram determinadas pela aplicação da função de Gompertz, $Y = a * \exp(-\exp(-b * (idade - c)))$, sendo que “a” é o valor assintótico, “b” representa a taxa de crescimento e “c” é a estimativa da idade com o máximo ganho/consumo. O ganho ou consumo máximos (Tmax) foram estimados pela primeira derivada da função de Gompertz. As curvas estimadas pelo modelo de Gompertz mostraram alta aderência aos dados observados ($R^2 > 0,99$) em todas as unidades experimentais. Todos os parâmetros das curvas (a, b, c e Tmax) foram significativamente afetados pelos tratamentos ($P < 0,05$). Nos machos, em relação ao grupo de consumo à vontade, as restrições por diluição e quantidade, dos 28 aos 42 dias de idade, levaram a maiores alterações nas curvas, indicando maior precocidade (b) dos animais, mas com redução na Tmax de ganho de peso e consumo. Algo semelhante aconteceu com as fêmeas, mas em menor grau. Tanto para machos como para fêmeas, a restrição por quantidade dos 28 aos 35 dias não afetou significativamente as curvas de crescimento, mostrando recuperação dos animais no período subsequente (35 a 42 dias de idade). A restrição prolongada na oferta de alimento (28 a 42 dias) teve impacto evidente sobre a curva de crescimento, reduzindo este crescimento e produzindo frangos menores para o abate.